

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 1º/2019

Programa Pós-Graduação *stricto sensu* em Serviço Social

Área de Concentração: Serviço Social, Política Social e Trabalho Profissional

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro Ciências Sociais Aplicadas

Campus de Toledo

DISCIPLINA

Nome	Carga-horária		
	AT ¹	AP ²	Total
TOPICOS ESPECIAIS EM POLÍTICA SOCIAL: “FAMÍLIA E SAÚDE MENTAL”			30h

⁽¹⁾ Aula Teórica; ⁽²⁾ Aula Prática)

Ementa

Estudo das relações entre a família e o campo da Saúde Mental. Fundamentos históricos da assistência em Saúde Mental em sua vinculação com a instituição familiar. Inserção da Família na Política de Saúde Mental.

Objetivos

GERAL:

Estudar as relações entre a família e o campo da saúde mental, a partir de seus fundamentos históricos e culturais, possibilitando a compreensão crítica dessas relações.

ESPECÍFICOS:

- Compreender criticamente os fundamentos históricos da família.
- Compreender criticamente os fundamentos históricos da assistência em Saúde Mental.
- Refletir criticamente sobre as transformações societárias e o paradoxo da centralidade familiar no âmbito das políticas sociais.

Compreender as especificidades do desenvolvimento de relações entre a instituição familiar e o campo da Saúde Mental, no contexto capitalista, e a inserção da família na política de Saúde Mental.

Conteúdo Programático

1. Considerações histórico-críticas sobre o conceito de família.
2. Considerações históricas sobre o desenvolvimento do campo da Saúde Mental.
3. Considerações sobre as relações entre a família e o campo da Saúde Mental:
 - a) Família e Proteção Social: crise do Estado e “familismo”
 - b) Relações entre família e política de Saúde Mental.

Atividades Práticas – grupos de alunos

--

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas
Leitura e interpretação de textos
Projeção e análise de pequenos vídeos e documentários sobre o tema
Produção coletiva (2 a 3 alunos por artigo) de artigo sobre o tema ao longo da disciplina, sob a supervisão d professora, com discussões dos conteúdos abordados em sala de aula.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação do aproveitamento do aluno será auferida pela produção solicitada: escrita e discussão do artigo abordando a temática

Bibliografia básica

- AMARANTE, P. **Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.
- ARIÈS, P. **História Social da Criança e da Família**. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.
- CARLOTO, C. M. (Orgs.). **Familismo, direitos e cidadania: contradições da política social**. São Paulo: Cortez, 2015.
- HORKHEIMER, M; ADORNO, T.W. Família. **Temas básicos de Sociologia**. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix, 1973.
- ROSA. L. Os saberes construídos sobre a família na área da saúde mental. *Serviço Social & Sociedade*, São Paulo, a. 28, n.71, p. 138-161, set. 2002.
- ROSA. L.. A inclusão da família nos projetos terapêuticos dos serviços de saúde mental. *Psicologia em Revista*, Belo Horizonte, v. 11, n. 18, p. 205-218, dez. 2005.
- ROSA. L.. Transtorno mental e o cuidado na família. São Paulo: Cortez, 2008.
- SAWAIA, Bader B. Família e afetividade: a configuração de uma práxis ético-política, perigos e oportunidades. In: ACOSTA, Ana Rojas; VITALE, Maria Amalia Faller. **Família: redes, laços e políticas públicas**. São Paulo: IEE/PUCSP, 2003.
- TEIXEIRA, S.M. **A família na política de Assistência Social: Concepções e as tendências do trabalho social com famílias nos CRAS de Teresina -PI**. Teresina: EDUFPI, 2016. (Cap. 1)
- TRAD, Leny, A. B. **Família Contemporânea e Saúde: significados, práticas e políticas públicas**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2010. (Cap. 1, 2 e 3)
- VASCONCELOS, E. M. **Abordagens Psicossociais: história, teoria e trabalho no campo (Volume I)**. São Paulo: Hucitec, 2016. (cap. 1)

Bibliografia complementar

AMARANTE, P. **O homem e a Serpente**: outras histórias pr a loucura e a psiquiatria. 5ª reimp. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2016.

BEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. B. **Política Social**: fundamentos e História. São Paulo: Cortez, 2016.

BIELEMANN, V. et al. A inserção da família nos centros de atenção psicossocial sob a ótica de seus atores sociais. **Texto contexto – Enfermagem**. Florianópolis, v. 18, n. 1, p. 131-139, 2009.

BRASIL . Lei 10.216. Dispõe sobre os direitos dos Portadores de Transtornos Mentais. Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 251/GM, em 31 de janeiro de 2002. Estabelece diretrizes e normas para a assistência hospitalar em psiquiatria, reclassifica os hospitais psiquiátricos, define e estrutura, a porta de entrada para as internações psiquiátricas na rede do SUS e dá outras providências. MS: Brasília, 2002. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2015/marco/10/PORTARIA-251-31-JANEIRO-2002.pdf>. Acesso em: 16/03/2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Reforma Psiquiátrica e Política de Saúde Mental no Brasil. MS: Brasília, 2005.

BRASIL. Resolução nº3/GSIPR/CH/CONAD, de 27 de outubro de 2005. Aprova a Política Nacional Sobre Drogas. MS: Brasília, 2005. Disponível em: file:///D:/DOCUMENTOS/Downloads/1.0_PoliticaNacionalSobreDrogas_Portugues.pdf. Acesso em: 16/03/2018.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica - Saúde mental – Cadernos de Atenção Básica, n. 34. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Secretaria Executiva. Coordenação Nacional de DST e AIDS. A política do Ministério da Saúde para a atenção integral a usuários de álcool e outras drogas. MS: Brasília, 2003.

COLVERO, L. de A.; IDE, C. A. C.; ROLIM, M. A. Família e doença mental: a difícil convivência com a diferença. *Rev. Esc. Enferm. USP*, 2004; 38(2), p.197-205.

DALLA VECCHIA, M.; MARTINS, S. T. F. Concepções dos cuidados em saúde mental por uma equipe de saúde da família, em perspectiva histórico-cultural. *Ciência & Saúde Coletiva*, 14(1): p 183-193, 2009.

DEL VALLE, A. H. Pluralismo de bienestar y gestión social. Welfare pluralism and social management. *Emancipação*, Ponta Grossa, 9(2): 233-248, 2009. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao>. Acesso: 15/03/2018.

DRIABE, S. M. O Welfare State no Brasil: características e perspectivas. *Caderno de Pesquisa* n.08, Unicamp, Núcleo de Estudos de Políticas Públicas, 1993. Disponível em: <https://sociologiajuridica.files.wordpress.com/2011/10/o-welfare-state-no-brasilcaracterc3adsticas-e-perspectivas-sonia-draibe.pdf>. Acesso: 20/06/2018.

ENGELS, F. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. 14ed. Trad. Leandro Konder. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

ESPING-ANDERSEN, G. As três economias políticas do welfare state. *Lua Nova* [online]. n. 24, 1991, p.85-116. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-64451991000200006>.

HIRDES, A. A reforma psiquiátrica no Brasil: uma (re) visão. *Ciênc. saúde coletiva* [online],

MELLO, R. A construção do cuidado à família e a consolidação da reforma psiquiátrica. Revista Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, set. 2005.

MELMAN J. Família e doença mental: repensando a relação entre profissionais de saúde e familiares. São Paulo: Escrituras, 2002.

MIELKE, F. B. et al. A inclusão da família na atenção psicossocial: uma reflexão. Rev. Eletr. Enf. out/dez;12(4), 2010, p. 761-5. <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v12i4.6812>.

MIOTO, C. R. T. Família e Políticas Sociais. In: BOSCHETTI, I.; BEHRING, E.; SANTOS, S.; MIOTO, R. C. (Orgs.). Tendências Contemporâneas da Política Social no Capitalismo. São Paulo: Cortez, 2008, p.130-148.

PÔSTER, M. Teoria Crítica da Família. Trad. De Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

ROSA. L. Os saberes construídos sobre a família na área da saúde mental. Serviço Social & Sociedade, São Paulo, a. 28, n.71, p. 138-161, set. 2002.

ROSA. L.. A inclusão da família nos projetos terapêuticos dos serviços de saúde mental. Psicologia em Revista, Belo Horizonte, v. 11, n. 18, p. 205-218, dez. 2005.

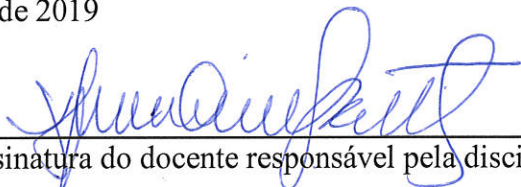
VASCONSCELOS, E. M. Desafios políticos no campo da saúde mental na atual conjuntura: uma contribuição ao debate da IV Conferência Nacional. São Paulo: Hucitec, 2010.

VASCONSCELOS, E. M. **Reforma psiquiátrica, tempos sombrios e resistência:** diálogos com o marxismo e com o serviço social. Campinas: Papel Social, 2016.

Docente

Profª Drª Maria Isabel Formoso Cardoso e Silva Batista

Data 12 de fevereiro de 2019

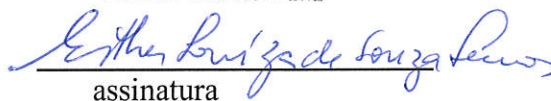

Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do curso de pós-graduação (aprovação)

Ata nº 001, de 06 / 02 / 2019.

Coordenador:

Profª. Drª. Esther Luiza de Souza Lemos
Coord. do Programa de Pós- Graduação
em Serviços Social / PPGSS
Portaria nº 4609-2017 - GRE


assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 001, de 15/02/2019

Diretor de Centro:

RICARDO RIPPEL
Diretor do Centro de
Ciências Sociais Aplicadas
Unioeste/Campus de Toledo
Portaria nº 0030/2016 - GRE

assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica/Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação –
PRPPG em: / / .

Nome/assinatura